Manual do Escoteiro Noviço

Associação Escoteira Baden-Powell
Federação Mundial dos Escoteiros Independentes

Ch. Fernando Robleño

Manual do Escoteiro Noviço

Associação Escoteira Baden-Powell
Federação Mundial dos Escoteiros Independentes

Manual do Escoteiro Noviço.

Primeira Edição, 2008.
Autor: Fernando Robleño.
Revisão: Jair Nunes.
Edição: Rômulo Mafra.

Bibliografia:

Scouting for Boys, Baden-Powell, 1ª Edição, 1908.
Scouting for Boys, Baden-Powell, 12ª Edição, 1926.
Escotismo para Rapazes, Baden-Powell, Edição Limitada da Fraternidade Mundial, 2006.
Guia do Chefe Escoteiro, Baden-Powell, 3ª Edição, 1967.
Guia do Escoteiro, Velho Lobo, 4ª Edição, 1959.
Sistema de Patrulhas, Cap. Rolland E. Phillips, Editora Escoteira.
Manual de Tercera Clase, WFIS – México.
Manual de Segunda Clase, WFIS – México.
Manual de Primera Clase, WFIS – México.

Sites:

www.ronaldodutra.org.br - ***G.E. Ronaldo Dutra***.
www.aebp.org.br - ***Associação Escoteira Baden-Powell***.
www.wfis-worldwide.org - ***World Federation of Independent Scouts***.
www.wfis-sa.org - ***WFIS América do Sul***.
www.agsmex.wfis.org.mx - ***Agrupación Scout Mexicana, A.C***.
www.escoteiros.org - ***União dos Escoteiros do Brasil***.
www.bandeirantes.org.br - ***Bandeirantes***.
www.desbravadores.org.br - ***Desbravadores***.

Dados pessoais:

Este livro pertence a:______________________________

Data e lugar da
Promessa:______________________________

Grupo
Escoteiro:______________________________

Tropa:______________________________

Patrulha:______________________________

Integrantes:
Monitor(a):
Nome:______________________________Tel: ______________
Sub – Monitor(a):
Nome:______________________________Tel: ______________

Outros integrantes da Patrulha:
Nome:______________________________Tel: ______________

Nome:______________________________Tel: ______________

Nome:______________________________Tel: ______________

Nome:______________________________Tel: ______________

Chefes:

Chefe:
Nome:______________________________ Tel:______________

Assistentes:
Nome:______________________________ Tel:______________

Nome:______________________________ Tel:______________

O Escoteiro:

O dia amanhece limpo, sem nenhum sinal de chuva. Ainda são visíveis algumas estrelas, que resistem à passagem do sol.

Os escoteiros já estão de pé preparando seu café da manhã: pão de caçador e café mateiro serão a primeira refeição do dia.

Com rapidez infalível desmontam suas barracas e arrumam suas mochilas. Deixam a mata tal qual a encontraram, como se nunca tivessem passado por ali.

Orientam-se pelo sol e partem com passo firme rumo ao norte, onde sua tropa lhes espera.

E lá vão eles, alegres com mais um dia de aventuras que acaba de começar.

O monitor coloca ritmo à caminhada e começa a cantarolar uma canção, que rapidamente é acompanhada pelos outros escoteiros de sua patrulha:

«Sou escoteiro de coração e acamparei com emoção»...

A Patrulha Escoteira.

Olá jovem! Você está disposto a continuar esta aventura? Este livro será seu companheiro nesta jornada. Você terá que passar por algumas etapas antes de realizar a Promessa Escoteira e, assim, poder usar o uniforme e lenço escoteiro. Todos os escoteiros do mundo fizeram essa Promessa e você está prestes a ser um novo membro dessa Fraternidade Mundial.

Seja Bem Vindo!

Sempre Alerta!

As Etapas:

As etapas para o escoteiro noviço estão divididas em:

- Escotismo
- Pioneiria
- Saúde e Segurança
- Cidadania
- Lei, Promessa e Religião

O aspirante deverá satisfazer as seguintes provas:
- saber a história do escotismo e do grupo;
- conhecer os sinais de formação, saudações, assim como o uniforme e distintivos escoteiros;
- conhecer a Flor-de-lis da Associação Escoteira Baden-Powell (AEBP), suas cores e significado;
- conhecer o aperto de mão escoteiro, sabendo explicar seu significado;
- conhecer a estrutura de uma tropa;
- fazer os seguintes nós: direito, correr, nó em 8, escota, escota alceado e volta do fiel, explicando suas utilidades;
- fazer um esboço do bairro onde mora ou das proximidades da sede escoteira;
- saber cantar o Hino Nacional Brasileiro;
- ter participado de, no mínimo, 8 reuniões seguidas ou 10 reuniões alternadas;
- saber arrumar uma mochila para um acampamento de 2 dias;
- conhecer as principais regras de segurança em casa, na sede e no campo;
- saber como proceder em caso de um ferimento leve e picada de inseto;
- conhecer uma cerimônia de hasteamento e arriamento, sabendo prepará-la e efetuá-la;
- conhecer o significado de Fraternidade Escoteira;
- conhecer a Lei e a Promessa Escoteira, explicando-as satisfatoriamente;
- cumprir os preceitos de sua religião.

Escotismo:

História do Escotismo:

Quem fundou o escotismo foi o inglês chamado **Robert Stephenson Smith Baden-Powell**.

Quando jovem, gostava da vida ao ar livre, de sair de barco com seus irmãos, acampar, fazer fogueiras para cozinhar sua comida e viver aventuras junto à natureza.

Logo após terminar seus estudos secundários, Baden-Powell ingressou no exército. Durante sua carreira militar, viajou por boa parte do mundo. Conheceu e conviveu com muitas tribos indígenas, colonos etc.

Na Guerra do Transvall, em 1899, **B.P.** (como o chamamos carinhosamente), organizou a guarnição de Mafeking, uma pequena cidade estratégica na África do Sul. A cidade foi atacada durante meses, mas B.P. resistiu graças a sua coragem e astúcia, mesmo dispondo de uma tropa muito inferior a do inimigo. Como B.P. dispunha de poucos soldados, treinou todo homem capaz de lutar. Para as tarefas auxiliares, de grande importância, como mensagens, correio, cozinha, primeiros socorros, sinaleiros etc., organizou um grupo de jovens. Estes rapazes desempenharam suas tarefas com grande eficácia, dedicação e lealdade, causando grande impressão em B.P.

Quando a guerra acabou, B.P. tornou-se herói em sua Pátria. Durante uma viagem ao seu país, Baden-Powell viu algumas crianças usarem, em suas brincadeiras, um livro que ele havia escrito para o exército. Este livro continha técnicas de acampamento e sobrevivência em regiões selvagens. Entusiasmado como o que tinha visto, resolveu organizar o primeiro acampamento escoteiro para 20 jovens, em 1907, na **Ilha de Brownsea – Inglaterra**.

Esses 20 jovens, que formavam as Patrulhas Lobo, Touro, Corvo e Maçarico, aprenderam coisas como: técnicas mateiras, observação, fraternidade etc.

Em 1908, devido ao sucesso desse acampamento, B.P. resolveu escrever o livro ***Escotismo para Rapazes*** e fundar o movimento escoteiro.

Ilha de Brownsea.

Depois de uma vida dedicada ao escotismo, B.P. faleceu em sua casa no Quênia, no dia 8 de janeiro de 1941, com 84 anos.

Hoje, milhões de jovens como você fazem parte do Movimento Escoteiro e estão Sempre Alerta para fazer um mundo melhor para si e para seu próximo.

Baden-Powell, o fundador do Escotismo.

História do Grupo:

Escreva aqui a história do seu Grupo Escoteiro.
Pergunte ao seu Chefe ou Monitor em que ano ele foi fundado, como se chamava o fundador, o significado do nome, o grito de Grupo etc.

Grito do Grupo:

Flor-de-lis da AEBP, representando a Brasilidade; plumas indígenas, fogo e cores nacionais.

Saudações e Sinais Escoteiros:

O lema do escoteiro é «Sempre Alerta!».

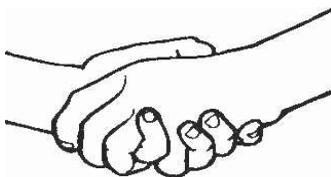
Isto quer dizer que você está sempre atento e pronto para fazer seu melhor possível. Os 3 dedos levantados mostram os 3 fundamentos da Promessa Escoteira: Deus, Pátria e Próximo.

A saudação Escoteira (desenho 1) deverá ser feita quando você encontrar outro companheiro do Movimento pela primeira vez, seja ele lobinho, escoteiro, sênior, guia, pioneiro ou chefe, e também ao hastear e arriar a bandeira. A saudação também é feita quando o Hino Nacional é apenas tocado, sem canto.

O sinal de Promessa (desenho 2) é feito em toda Cerimônia de Promessa.

1- Sinal de Promessa.
2 - Saudação.

Aperto de mão escoteiro:

Certa vez B.P. estendeu a mão direita a um chefe de uma tribo africana para cumprimentá-lo. Surpreendeu-se ao ver que o indígena estendeu-lhe a esquerda.
A explicação do chefe a B.P. foi que os grandes guerreiros se cumprimentam com a mão esquerda, largando, para isso, seu escudo.
Esse gesto mostra coragem e confiança mútua.

Os escoteiros se cumprimentam com a mão esquerda.

Sinais de Formatura:

Todos os sinais escoteiros devem ser obedecidos imediatamente. Os escoteiros deverão deixar o que estiverem fazendo e atender o sinal com rapidez e eficácia.

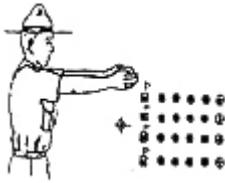
Alerta/Atenção: É o sinal mais usado. O chefe se situa em um lugar visível, levantando o braço direito, fazendo com a mão o sinal escoteiro. Isto significa silêncio e todos devem deixar de conversar ou de fazer o que estejam fazendo. Poderá ser um sinal prévio para que os escoteiros formem em círculo, ferradura etc.

Fila Indiana: O Chefe de Tropa estende o braço direito para frente com o punho fechado para orientar a formação e as Patrulhas se colocam em fila, uma atrás da outra. Esta formação se utiliza em caminhadas para levar a tropa de um lugar a outro de maneira ordenada.

Ferradura: O chefe coloca os braços separados do seu corpo imitando uma ferradura. Os escoteiros, depois de estarem formados por Patrulha, correm em círculo até formar a ferradura.

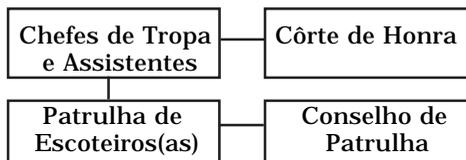
Debandar: O Chefe faz este movimento três vezes e os escoteiros respondem com o lema «Sempre Alerta!», antes de debandar.

Círculo: O chefe coloca seus braços para baixo, separados do corpo, fazendo um movimento imitando um círculo. A Tropa se coloca em círculo, por Patrulhas, ao redor do chefe.

Em Linha: O Chefe coloca os braços horizontalmente, indicando a formação. As Patrulhas se formam em uma só linha deixando um espaço de alguns passos entre si.

Por Patrulha: O chefe faz o sinal com os dois braços estendidos para frente. As Patrulhas deverão formar em colunas, com os monitores em direção ao chefe.

Sinais de Apito:

Três apitos: chamada geral para a Tropa.
Dois apitos: chamada para monitores.
Um apito: atenção ou chamada para assistentes. No campo, significa a chamada para os intendentes, os quais receberão a alimentação a ser cozida para a patrulha.

Estrutura da tropa:

Côrte de Honra:
Realizada nos ramos escoteiro e sênior. Tem a participação dos monitores e, eventualmente, dos sub-monitores, bem como da chefia da seção. Deliberam sobre assuntos de interesse da seção, principalmente a seleção e a programação das atividades, problemas de disciplina na tropa em geral ou em 2ª instância (caso o membro juvenil já tenha sido julgado no conselho de patrulha), adestramento (formação) dos monitores, sendo também responsável pela administração interna da tropa auxiliando a chefia da seção.
É presidida por um monitor eleito presidente, no início da reunião, para um mandato com duração fixada pela Côrte de Honra.
Os escotistas atuam apenas como sintetizadores e conselheiros nos assuntos debatidos, tendo o chefe da seção o direito ao veto de alguma decisão da Côrte, caso a mesma afronte os princípios do Escotismo, afronte os padrões e as Leis da sociedade em geral ou atente contra a integridade física dos participantes.

Nos casos de julgamento, é permitida a participação do membro juvenil a ser julgado. Somente será realizado um julgamento sem a presença do membro juvenil a ser julgado, caso o mesmo tenha sido avisado por escrito e, mesmo assim, não comparecer.
As decisões da Côrte de Honra são registradas em um livro Ata próprio.

Conselho de Patrulha:
Realizado nos ramos escoteiro e sênior, envolvendo todos os membros da Patrulha e presidido pelo monitor. Delibera sobre assuntos de interesse da Patrulha, tais como administração, adestramento (ou formação), atividades, problemas de disciplina etc. Todas as decisões são lavradas num livro ata próprio.

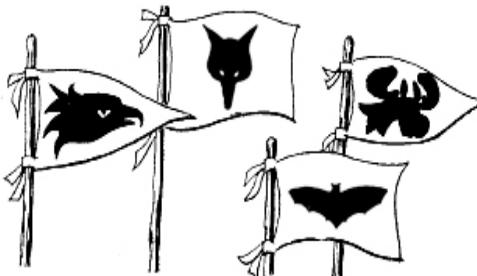
A Patrulha:

A partir de agora você vai fazer parte de uma Patrulha escoteira. Com ela você vai viver muitas aventuras, tanto no campo como na sede.
A tropa escoteira é formada por duas até quatro Patrulhas e cada Patrulha é formada por 5-8 escoteiros (as).
Na sua Patrulha cada jovem desempenha um papel importante. O monitor é o «líder» e seu ajudante é o sub-monitor.
Tente conhecer a história da sua Patrulha. Pergunte ao seu monitor qual é o significado do nome, as tradições da Patrulha etc.
As Patrulhas são representadas por um animal na tropa escoteira; geralmente, para as tropas sênior e guia, os nomes são de acidentes geográficos ou tribos indígenas.

As Patrulhas e seus membros procuram saber tudo a respeito do seu animal totem: habitat, características físicas etc. Tanto é assim, que os escoteiros se comunicam imitando o som feito pelo animal quando querem mandar mensagens ou avisar de sua presença.
Muitas Patrulhas mantêm o costume de adquirir habilidades de seu animal totem. Por exemplo, muitos escoteiros da Patrulha Pombo são mestres em semáfora e Código Morse; enquanto os da Patrulha Morcego são especialistas em atividades noturnas.

Quando querem deixar algum sinal de pista ou mensagem, os escoteiros usam sua assinatura de Patrulha:

Essa é uma mensagem deixada pelo monitor da Patrulha Cão do 10º G.E de Santa Catarina.

A bandeirola, com o desenho do animal totem, vai presa a um bastão, que é levado pelo monitor:

Bastões com as bandeirolas de Patrulha.

Além da bandeirola, os escoteiros são identificados pelo Distintivo de Patrulha (usado na manga do braço esquerdo), que contém as cores do animal totem.

Distintivo da Patrulha Raposa.

Alguns exemplos de animais, seus gritos e cores:

CROCODILO
Urro áspero
« U-á-a »
Verde e caqui

ANTÍLOPE
Rugido agudo
« Miau-ok »
Azul escuro
e branco

TEXUGO
Grito agudo
« Tchiit-t-t »
Lilás e branco

MORCEGO
Guincho muito
agudo
« Pitss-Pitss »
Azul claro e preto

URSO
Ronco
« Buurr »
Castanho e preto

CASTOR
Dar palmas
com as mãos.
Azul e amarelo

ALCARAVÃO
Grito
« Carre-Carre »
Cinzento e verde

MELRO
Grito
« For-for-for-ii »
Preto e caqui

BÚFALO
Mugido profundo
« Am-Máou »
Vermelho e branco

TOURO
Mugido
« Am-Máou »
Vermelho

CÃO DE FILA
Rosnar
« Grá-au »
Azul claro
e castanho

TETRAZ
Grito
« Péta-péla-péla »
Castanho
e cinzento

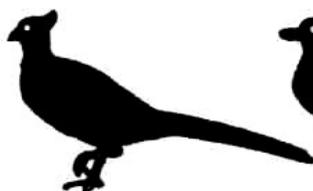
GATO
Miar
« Miáu »
Cinzento
e castanho

GRALHA
Grito
« Criá-criá »
Preto e vermelho

COBRA
DE CAPELO
Silvo
« Psst »
Alanrajado e preto

GALO
Grito
« Cô-cadudelduu »
Vermelho
e castanho

PELICANO
Crocito como
o da rã
Cinzento e roxo

PINGUIM
Assobio
«Sii-sii»
Branco
e alaranjado

FAISÃO
Grito
«coc-querr»
Castanho
e Amarelo

TADORNA
Grito
« Err-err »
Castanho
e Cinzento

PAPAGAIO-
-DO-MAR
Grito
« Ãgg-ãgg »
Cinzento
e Amarelo

COATI
Latido
« Tcharr »
Preto e castanho

CARNEIRO
Balido
« Bá-á-á »
Castanho

COBRA
CASCAVEL
Sacudir um calhau
dentro duma lata
Cor de rosa
e branco

CORVO
Grito
«Car-cóó »
Preto

RINOCE-
RONTE
Ronco
« Uar-uar »
Azul escuro
e alaranjado

GAIVOTA
Mio
«Ui-ui-uí »
Azul claro
e escarlate

FOCA
Brado
« Hark »
Vermelho e preto

SKUA
Grito
« Mii-óóc »
Azul escuro
e caqui

NARCEJA
Grito
« Tjic-tjic»
Azul escuro
e escarlate

GAZELA
Grito
« Iú-iú »
Escarlate
e amarelo

ESQUILO
Grito
« Nãt-nãt-nãt »
Cinzento
e vermelho escuro

CAVALO
Relincho
« Hi-hi-hi-hi »
Preto e branco

CÃO
Latido
« Bau-au-au »
Alaranjado

HIENA
Grito de riso
« Uu-uá-uá »
Amarelo e branco

CHACAL
Grito de riso
« Uá-uá-uá-uá »
Cinzento e preto

CANGURÚ
Brado
« Cu-ii »
Vermelho e cinzento

FRANCELHO
Grito
« Qui-qui »
Azul Esc.º e verde

GUARDA-RIOS
Grito
« Tchip-tchip-tchip »
Azul de alcião

LEÃO
Rugido
« Iu-ag »
Amarelo e vermelho

ESMERILHÃO
Grito
« Quic-quic-quic »
Azul escuro e castanho

MANGUSTO
Guincho
« Tchiip »
Castanho e alaranjado

NOITIBÓ
Grito
« Tchârrrr »
Preto e amarelo claro

LONTRA
Grito
« Oi-oi-oic »
Castanho e branco

MOCHO
Pio
«Cuut-cuut-cuu»
Azul

PANTERA
Lingua no canto da boca
« Quiuua »
Amarelo

PAVÃO
Grito
« Bii-oic »
Verde e azul

PAVONCINO
Assobio
« Tivit »
Verde e branco

VEADO
Grito
« Braau »
Roxo e preto

ESTORNINHO
Assobio
(Série de notas
a subir e a descer)
Preto e amarelo

CARTAXO
Batem-se rápidamente dois calhaus
um no outro
Castanho e preto

CEGONHA
Grito
« Corr »
Azul e branco

PETREL
Brado
« Quiqueriqui »
Azul escuro
e cinzento

CISNE
Grito
« S-s-s-s »
Cinzento
e escarlate

ANDORINHÃO
Guincho
« Quii »
Azul escuro

TIGRE
Rosnar
« Grrao »
Roxo

MORSA
Latido fundo
« Auff »
Branco e caqui

NOITIBÓ
AMERICANO
Chamada
« Uip-puauil »
Amarelo
e castanho

PATO
MARRECO
Grito
« Uii-au »
Caqui

JAVALI
Grunhido
« Bruf-bruf »
Cinzento e cor
de rosa

LOBO
Uivo
« Au-uuu »
Amarelo e preto

GALINHOLA
Grito: Assobio
agudo e sibilante
Castanho e lilás

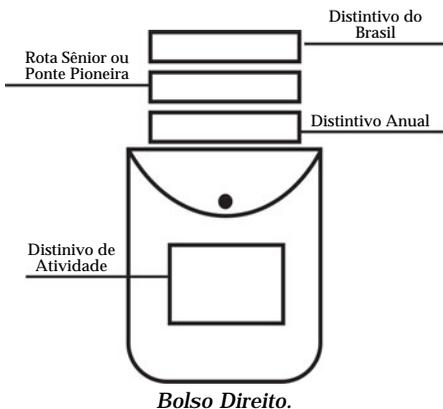
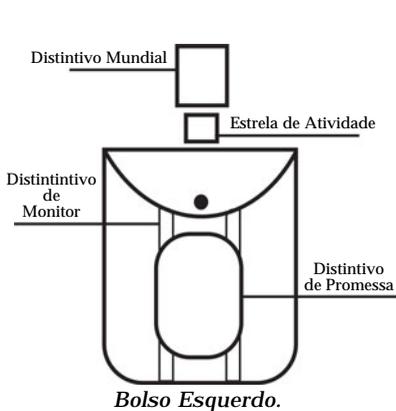
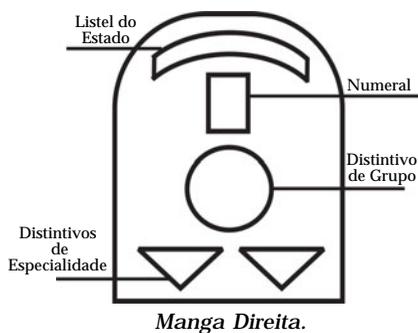
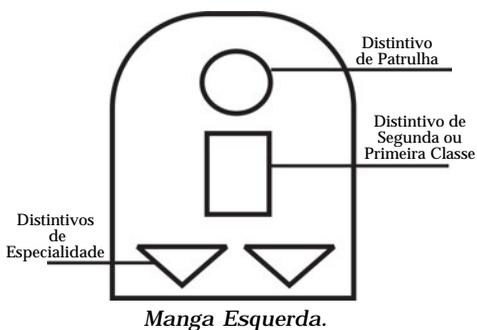
PICA-PAU
Grito chilreado
« Iarfl-arfa »
Verde e roxo

POMBO
BRAVO
Grito de chamada
« Buc-hurúu »
Azul e cinzento

Uniforme:

O escoteiro sente orgulho do seu uniforme. Tanto no campo como na cidade, você deverá levar seu uniforme impecável, dando, assim, uma boa imagem às pessoas que não fazem parte do Movimento Escoteiro.
Ao usar o uniforme você estará mostrando não só que é um escoteiro, mas um jovem digno de confiança e Sempre Alerta para ajudar.

Manga Esquerda. *Manga Direita.*

Bolso Esquerdo. *Bolso Direito.*

Distintivos:

Estes são alguns distintivos que você irá usar no seu uniforme. Eles indicam em que etapa você está no seu adestramento escoteiro.

Os distintivos de Promessa, Etapas, Especialidades e Atividades poderão ser diferentes em outros grupos escoteiros. Porém, estarão colocados no uniforme da mesma forma, como indica a página anterior.

Distintivo de Promessa.

Distintivo Mundial da World Federation of Independent Scouts. (Federação Mundial dos Escoteiros Independentes).

Ramo Escoteiro:

Distintivo de Segunda Classe.

Distintivo de Primeira Classe.

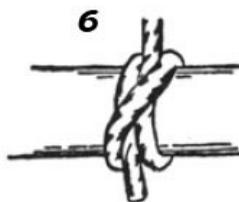
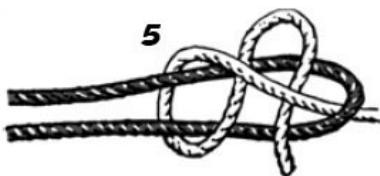
Ramo Sênior/Guias:

Investidura.

Primeira Etapa.

Segunda Etapa.

Pioneiria:

Nós:
1 - Nó direito: o nó mais «famoso» entre os escoteiros. Serve para unir dois cabos da mesma espessura.
2 - Nó de correr: serve, entre outras utilidades, para unir com rapidez um cabo a uma viga ou mastro.
3 - Nó em 8: serve como empunhadura para subir em uma corda.
4 - Nó de escota: serve para unir dois cabos de espessura diferente.
5 - Nó de escota alceado: é usado para ser desatado rapidamente. É o nó que deve ser feito para fixar a adriça à bandeira.
6 - Volta do fiel: é usada para começar uma amarra quadrada e paralela ou para fixar uma corda a uma estaca, árvore ou poste.

Arrumando uma mochila:

Para arrumar uma mochila devemos levar em consideração o tipo de atividade da qual vamos participar:

Excursão: aproximadamente 4 horas.
Bivaque: aproximadamente 12 horas.
Acampamento: 2 dias ou mais.

Para um melhor desempenho, o peso máximo da mochila não deve ultrapassar 20% do peso do corpo. Por exemplo, se você pesa 65 kg, o peso que deverá levar será de 13Kg.

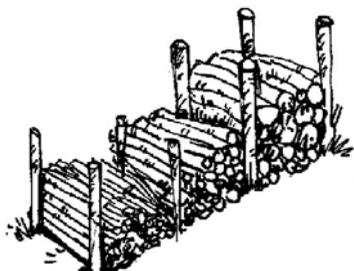
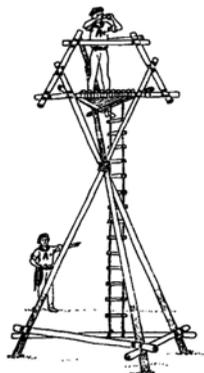
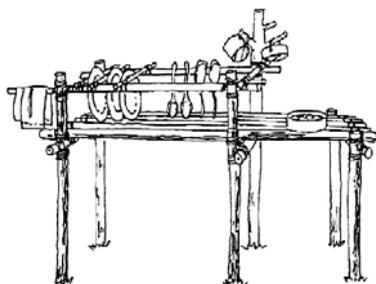
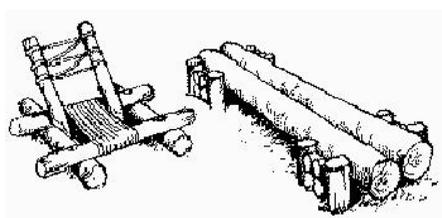
Convém arrumar a mochila com antecedência e experimentá-la para que não machuque as costas.

Acomode todo material que será levado em sacos plásticos. Isso ajuda a prevenir que se molhem ou absorvam umidade.

Lista para um acampamento de 2 dias:

O escoteiro arruma sua mochila para que pese o menos possível e seja confortável.

2 camisetas.
1 calça comprida.
1 bermuda.
1 short.
3 cuecas.
3 pares de meia.
1 agasalho.
1 capa de chuva.
Tênis.
Tênis sobressalente.
1 saco de dormir ou colchonete com cobertor.
Calção de banho.
Pasta e escova de dente.
Repelente de insetos.
Protetor Solar.
Chinelo.
Toalha.
Sabonete.
Desodorante.
Lanterna e pilhas.
Prato, caneco e talheres (de plástico ou alumínio).
Pequeno estojo de primeiros socorros.
Cantil.
Boné ou chapéu.

Exemplos de Pioneirias:

Pioneiria para guardar e separar lenha (coberto com plástico à noite).

Torre de observação.

Cozinha.

Cadeiras.

Saúde e Segurança:

Em casa:

Na maioria das vezes os acidentes acontecem porque menosprezamos os comportamentos de segurança, ou porque temos preguiça ou porque nos parecem exagerados. Existe um ditado que muito nos convém: «prevenir é melhor que remediar». Veja algumas atitudes que podem nos ajudar a ter um entorno mais seguro para nós e para quem nos cerca:

Gás: evite vazamentos de gás realizando inspeções periódicas na instalação da mangueira, válvula e fogão, observando se não existe nenhuma peça velha.

Se suspeitar de algum vazamento, abra todas as janelas e portas para que o ar circule e desligue a chave geral da luz para que nenhum aparelho elétrico seja acionado.

Para verificar se há vazamento, devemos colocar espuma de sabão sobre o registro. Se alguma bolha aparecer, devemos refazer a instalação da «torneirinha».

Nunca acenda fósforos ou isqueiros para saber de onde vem o vazamento.

Para evitar acidentes enquanto se prepara o alimento, deixe as panelas com o cabo virado para o lado de dentro do fogão. Acostume-se a usar as bocas do fundo.

Energia elétrica: nunca desmonte ou tente arrumar um aparelho elétrico. Esses aparelhos geralmente guardam energia mesmo estando desligados da tomada. Chame a assistência técnica do produto que deseja arrumar e peça informação.

Não introduza nenhum objeto nos orifícios da tomada.

Ao trocar uma lâmpada, certifique-se de que o padrão esteja desligado.

Precauções em casa:

Mantenha a casa em ordem. Não deixe objetos espalhados pelo chão que possam causar acidentes.

Observe se produtos inflamáveis ou de limpeza, produtos tóxicos ou medicamentos estão guardados longe do alcance das crianças mais novas. Habitue-se a ler bulas, manuais de instrução e os rótulos. Você estará ao mesmo tempo aprendendo mais e tendo domínio sobre informações importantes para você, sua família e seus amigos.

Ao sair de casa devemos fechar o registro de gás e verificar se nenhum aparelho elétrico foi esquecido ligado.

Na sede:

A sede é a segunda casa do escoteiro.

As regras de segurança de casa são as mesmas para a sede.

Evite correrias desnecessárias. Ajude a manter o grupo sempre limpo e em boas condições.

No campo:
- Não pise em pedras ou troncos caídos que possam resvalar ou quebrar.
- Quando for segurar-se em pedras, buracos ou galhos assegure-se que não existam bichos ou animais que possam te ferir (desde cobras a todo tipo de inseto).
- Siga o ditado do velho explorador: não passar por baixo quando se pode passar por cima e não passar por cima quando se pode passar pelo lado.
- Verifique se o galho, capim ou pedra estejam firmes antes de agarrá-los.
- Nunca comece uma atividade em jejum, nem depois de uma grande refeição.
- Assegure-se de ter domínio sobre os caminhos escolhidos, muitos exploradores se perdem porque não dão o devido valor à segurança. Caso se sinta minimamente perdido, comece a fazer sinais para que você possa voltar ao ponto de partida.
- Evite longas jornadas.
- Uma regra para cruzar fazendas: deixe as porteiras tal qual como as encontrou, ou seja, porteira fechada fica fechada, porteira aberta fica aberta.

Primeiros socorros para pequenos ferimentos:
- Cortes pequenos e arranhões:

Primeiramente devemos lavar o ferimento com água e sabão. Desinfetamos a região afetada com água oxigenada, secamos com um algodão e aplicamos Mercúrio Cromo. Se o ferimento for pequeno, basta cobrir com um Band-Aid e, no caso de um ferimento maior, aplicamos um curativo com gaze.

- Picadas de inseto:

Aplicar álcool imediatamente, assim como uma pomada apropriada ou amoníaco.

Se a picada for produzida por um marimbondo, vespa ou abelha, devemos retirar o ferrão com uma pinça.

Em caso de alergia ou várias picadas, procure um médico.

Cidadania:

Hino:

O Hino Nacional foi composto por Francisco Manuel da Silva para a coroação de D. Pedro II em 1841.

Quando se proclamou a República, foi feito um concurso para a adoção de um novo hino. Ao escutar as composições premiadas, Deodoro, lembrando as tradições e as glórias da música de Francisco Manuel, ordenou à banda: «Toquem o velho!».

E assim é o hino até hoje, seguido da letra de Joaquim Osório Duque Estrada.

Hino Nacional Brasileiro:

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Hasteamento:

Antes de começar uma atividade, a bandeira é preparada pela Patrulha de Serviço, pela chefia ou pelos escoteiros encarregados para essa tarefa.
Para prender a bandeira à adriça devemos usar o nó de escota alceado (que foi ensinado em *Pioneiria*).
Dois escoteiros se dirigem até o mastro e deixam qualquer tipo de cobertura (chapéu, boné, boina etc.) no chão ou em local apropriado. Um se coloca ao pé do mastro, de costas para este, e o outro se afasta um pouco, ficando de frente para o mastro. Assim, forma-se, com a adriça, um triângulo que vai de um escoteiro ao outro, passando pelo topo do mastro. A bandeira fica pousada nos braços ou ombro do escoteiro mais distante do mastro.
Quando a bandeira estiver pronta, o escoteiro que está afastado do mastro fala: «Chefe, Bandeira pronta». Então o chefe dá a ordem: «Tropa, firme! Bandeira Nacional em saudação! Iça a Bandeira!», e a bandeira, então, começa a ser hasteada.
Quando a bandeira chegar ao topo, o chefe diz «Firme!», e o escoteiro que estava com a bandeira se une ao outro escoteiro e prendem a adriça ao mastro.
Depois de amarrar a adriça, os dois escoteiros colocam a cobertura, dão 4 passos à frente do mastro, viram-se para a bandeira, fazem a saudação e voltam para a suas Patrulhas.

Arriamento:

Os escoteiros escolhidos para o arriamento vão até o mastro, param a 4 passos deste e fazem a saudação. Deixam a cobertura no chão ou em local apropriado e preparam a bandeira para ser arriada, desamarrando a adriça do mastro. Posicionam-se como no hasteamento e de tal modo que o escoteiro mais distante do mastro será quem irá receber a bandeira.
Quando a bandeira estiver pronta para ser arriada, o escoteiro que estiver afastado do mastro diz: «Chefe, bandeira pronta». O chefe diz «Tropa, firme! A Bandeira Nacional em saudação! Arria a Bandeira!», e a bandeira começa a ser arriada.
Quando a bandeira chega às mãos do escoteiro, o chefe dirá: «Tropa, firme!»
O escoteiro que estiver com a bandeira deve unir-se ao outro escoteiro e, juntos, devem desfazer os nós que atam a adriça à bandeira.
A bandeira é dobrada com todo cuidado e entregue ao Chefe de Tropa. Então, os escoteiros amarram a adriça ao mastro, colocam suas coberturas e voltam para suas Patrulhas.

Quando mais de uma bandeira for hasteada ou arriada, as de maior importância deverão ocupar, sempre, uma posição mais alta, ou seja, elas sobem primeiro e descem por último.

A posição, num conjunto de mastros é, por ordem de importância, a posição central e, alternadamente à direita e à esquerda do escoteiro colocado ao pé do mastro e olhando para o público.

Observação: essa é uma maneira usual de se fazer as cerimônias de hasteamento e arriamento da bandeira, podendo variar de grupo para grupo. Procure aprender com seu monitor qual a maneira usada por seu grupo.

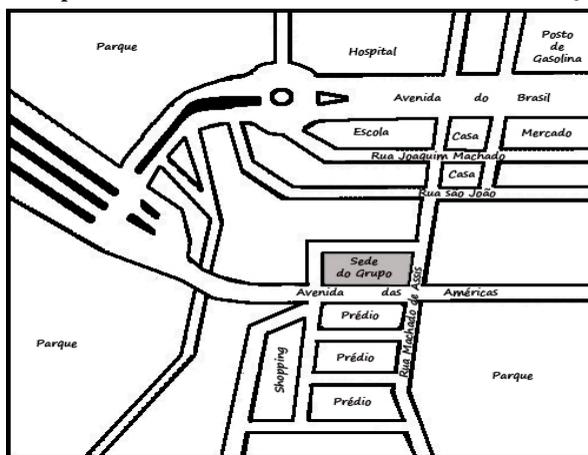
Caso o chefe assim o deseje, pode ser utilizado o acompanhamento de apito durante o hasteamento. Nesse caso serão dados 4 apitos, sendo 3 longos e 1 curto, dado quando a Bandeira toca o topo do mastro. Os outros 3 apitos (longos) devem ser dados durante a subida da Bandeira. O primeiro dado no início da subida, o segundo no meio do mastro e o terceiro próximo do topo do mastro.

No caso do arriamento segue-se a mesma regra.

Geralmente o acompanhamento de apito é realizado quando estamos em uma área grande (ou em um grande acampamento), ou mesmo em um acampamento de tropa, onde apenas dois escoteiros são escolhidos para a cerimônia. Os demais membros continuam suas atividades normais, só parando quando ouvem os apitos. Nesse momento devem virar-se para o lado onde se encontra o mastro e fazer a saudação à Bandeira.

Esboço:

Todo escoteiro deverá conhecer as proximidades tanto de sua casa como da sede para poder dar informação às pessoas que não conhecem a região. O melhor método para isso é conhecer as principais ruas e observar os pontos de referência próximos, como igrejas, escolas, prédios, cemitérios, lojas etc.; e finalmente fazer um pequeno esboço do lugar.

A longitude das ruas deverá ser respeitada, mesmo que seja de maneira aproximada, e os pontos de referência deverão estar no esboço.

Esboço.

Lei, Promessa e Religião.

Você sabe que em todo jogo existem certas regras e para poder jogá-lo, você e as outras equipes deverão observá-las e aprendê-las. No Escotismo também temos nossas regras, que são a Lei e a Promessa Escoteira.
Os antigos jovens de Atenas, ao cumprir dezessete anos, faziam uma promessa. Nela, eles juravam ser leais e úteis a sua cidade, procurando prestar serviços. Esta era uma promessa para a boa cidadania. Os escoteiros também fazem uma promessa e seguem uma lei, transformando-se em cidadãos úteis a sua pátria.

Lei Escoteira:
A Lei Escoteira é o código que guia nossa vida. Os escoteiros sempre deverão comportar-se levando em consideração os dez artigos da Lei:

1 - O escoteiro é digno de confiança.
Se um escoteiro diz: «Isto é assim», significa que isto é assim mesmo, como se tivesse feito uma promessa solene. Se um chefe diz a um escoteiro: «eu confio que pela tua honra você fará isto», o escoteiro obedecerá aquela ordem o melhor que puder e não deixará que nenhum obstáculo cruze seu caminho.

2- O escoteiro é leal.
O escoteiro deverá ser leal a si mesmo, aos seus amigos, Pátria e sua crença.

3- O escoteiro pratica todo dia uma boa ação.
Deverá cumprir seu dever de ajudar mesmo tendo que sacrificar seu conforto. Se sente dificuldade em tomar uma decisão, deverá pensar: «qual é meu dever?». Deverá estar Sempre Alerta para ajudar o próximo e fazer o seu melhor possível para realizar uma boa ação diária.

4- O escoteiro é amigo de todos.
Se um escoteiro encontra outro escoteiro, mesmo sendo um desconhecido, deverá conversar com ele e ajudá-lo no que puder. O escoteiro nunca deverá ser mesquinho. Ele aceita a todos como são, independente de que raça, religião, condição física ou mental, ou classe social pertençam.

5- O escoteiro é cortês.
Ou seja, é amigável com as crianças, com os mais velhos etc. Jamais deverá pedir uma recompensa por ter ajudado alguém ou por ter sido cortês.

6- O escoteiro é bom com a natureza.
O escoteiro não deverá derrubar uma árvore ou matar um animal sem necessidade. Deverá respeitar a todos os animais e plantas.

7- O escoteiro é obediente e disciplinado.
Mesmo recebendo uma ordem que não goste, o escoteiro deverá realizá-la com alegria. Ele deve compreender a hierarquia que existe na sua tropa, portanto, deve sempre obedecer os superiores hierárquicos (Chefes, monitor e sub-monitor). Também deve obedecer aos adultos em geral: pais, professores e idosos. O escoteiro também deve entender que disciplina não é somente não «fazer bagunça». Disciplina significa, principalmente, a disposição de querer fazer alguma coisa, e não desistir de forma alguma até conseguir o que se dispôs a fazer.

8- O escoteiro sorri nas dificuldades.
O escoteiro não reclama das dificuldades. Ao contrário, ele sorri e enfrenta os obstáculos de maneira séria e positiva.

9- O escoteiro é econômico.
O escoteiro cuida de seus bens para que possam ser usados por muito tempo. Economiza todo o dinheiro que puder para poder sustentar-se ou emprestar para os que precisam.

10- O escoteiro é puro no pensamento, palavras e ações.
O escoteiro conserva sua mente limpa. Não se deixa levar pelas más ações e influências, tentações em conversas ou em maus pensamentos. Jamais executa uma palavra ou ação negativa.

Promessa Escoteira:

Por minha honra prometo que:
Cumprirei com meus deveres para com Deus, a Pátria e farei o melhor para ajudar o próximo.
Conheço a Lei Escoteira, e a obedecerei.

Prometer pela honra é igual a assumir um compromisso com Deus e com a própria consciência. Por isso não devemos dar nossa palavra de honra em alguma coisa que não vamos cumprir. Como escoteiro, você deve colocar toda vontade, força e, muitas vezes, sacrifício para cumprir a Promessa Escoteira.

Sinal de Promessa.

Fraternidade Escoteira:

Após o Acampamento na Ilha de Brownsea e a publicação do livro *Escotismo para Rapazes*, B.P. abriu um caminho sem volta. Acendeu no coração de milhares de jovens, não só na Inglaterra, como em vários outros países, a chama da irmandade, da boa vontade, do compartilhamento de idéias comuns. A essa chama damos o nome de Fraternidade Escoteira.

Ela ultrapassou os limites das fronteiras, ultrapassou os empecilhos de culturas diferentes, de línguas diferentes, tornando os escoteiros verdadeiros irmãos de ideal. Uniu os membros do Movimento Escoteiro por uma Lei e por uma Promessa. Iniciou-se, então, uma nova geração de jovens mais Honrados, Leais, Alegres, Educados, Dispostos a ajudar o próximo, unidos a seus irmãos de ideal no mundo inteiro, protetores e amantes da natureza, atuando sempre com obediência e disciplina, perseverando na busca de um mundo melhor.

As atividades com outros escoteiros de diferentes Grupos, de diferentes Associações e Entidades que praticam o Escotismo no Brasil, tais como os membros da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), da Federação das Bandeirantes do Brasil (FBB), da Associação Brasileira de Escoteiros (ABE), bem como de outras associações que ainda poderão surgir em nosso país, só vem a exaltar a Fraternidade Escoteira.

Outros fatores também marcam a Fraternidade Escoteira, tais como o uniforme escoteiro, usado pelos escoteiros do mundo inteiro, cada qual de acordo com os costumes, tradições e até o clima de cada país. Outro fator que nos une é o uso de um lenço no pescoço. Outro ponto é o aperto de mão, com o qual escoteiros do mundo inteiro se cumprimentam com a mão esquerda.

O Fogo de Conselho: um dos símbolos de Fraternidade Escoteira.

Religião:

Seja qual for sua crença, ela estará voltada para o bem. Você, como escoteiro, deverá fazer o melhor possível para cumprir os preceitos de sua religião, participando ativamente dos cultos e reuniões da sua Igreja.
Também deverá se esforçar para participar de todas as atividades que sua Igreja promover.

São Jorge, padroeiro dos Escoteiros.

E agora?

Agora, sendo um Escoteiro, você poderá progredir no seu adestramento conquistando a próxima etapa: O Distintivo de Segunda Classe!
Boa Sorte e Sempre Alerta!

Nomenclatura Escoteira:

Abertura: é o início de uma reunião. Hasteamento da Bandeira, oração e informação. Na programação, esses itens são conhecidos como BOI.

Acampamento: atividade planejada em todos seus aspectos e realizada dentro da programação anual por patrulhas, tropas, grupo etc. Os alojamentos são as barracas.

Acantonamento: o mesmo que o anterior, sendo que os alojamentos não são barracas, mas sim, casas ou outro local comum.

Adestramento: é o tipo de informação dada ao escoteiro sobre técnicas e teorias, para que possa praticá-las individualmente ou em conjunto.

AEBP: Associação Escoteira Baden-Powell.

AJURI: Acampamento Nacional de Escoteiros.

ARP: Acampamento Regional de Patulhas.

Arriar Bandeira: é quando a Bandeira deve ser descida do mastro.

Carta-Prego: atividade com mensagens, ordens, comunicados feitos por escrito em um papel ou outro objeto, que, por ficarem pendurados num determinado local por um prego, recebem esse nome.

ELO: Escoteiros Locais em Ação.

Encerramento: final de uma reunião. BOA é a sigla usada na programação - Bandeira, oração e avisos.

Flor-de-lis: é o símbolo usado no Escotismo. Representa a pureza e a nobreza de sentimentos e atitudes. Baden-Powell utilizou a flor-de-lis dourada sobre uma bandeira verde no acampamento da Ilha de Brownsea. Suas três pétalas representam o ideal escoteiro: Deus, Pátria e Próximo.

Fogo de Conselho: Reunião em torno de uma fogueira. Feito, geralmente, na última noite de acampamento. Se reúnem os escoteiros e seus convidados, quando for uma ocasião festiva.

Hastear Bandeira: levantar a bandeira no mastro ou local destinado para tal.

INDABA: Reunião de Chefes Escoteiros.

Jamboree: palavra africana que significa «reunião de tribos». É um acampamento mundial de escoteiros realizado a cada quatro anos.

Jogo quebra-gelo: jogos realizados no início de uma reunião escoteira com a finalidade de estabelecer uma interação rápida dos participantes.

Jornada: atividade programada, na qual os escoteiros devem cubrir uma determinada distância e realizar algumas tarefas, podendo ser etapas de classe.

Lema: «Sempre Alerta!» - significa estar sempre atento e pronto para fazer o melhor possível. Ser o primeiro em observar e encontrar.

Patrulha: grupo de 5 a 8 escoteiros(as). Recebe o nome de animais, acidentes geográficos ou tribos indígenas. O líder é o monitor e seu ajudante é o sub-monitor.

Saudação: sempre que um escoteiro encontra outro companheiro do Movimento ele faz a saudação, que é feita ao hastear ou arriar a bandeira.

Sede: local onde se realizam as reuniões.

Sinal Escoteiro: os três dedos unidos significam as três partes da Promessa Escoteira, ou seja, Deus, Pátria e Próximo. O polegar sobre o mindinho nos lembra que o mais forte deve proteger o mais fraco e que mesmo distantes os escoteiros estão unidos pelo mesmo ideal.

Tropa: é o conjunto de Patrulhas.

WFIS: World Federation of Independent Scouts - Federação Mundial dos Escoteiros Independentes.

Cancioneiro:

Canção da Promessa

Prometo neste dia, cumprir a lei
Eu sou Teu escoteiro, Senhor e Rei
*Eu Te amarei para sempre, cada vez mais.
Senhor minha promessa, Protegerás. (refrão)
Da fé eu sinto orgulho, quero viver
Tal como Ensinaste, até morrer
*(refrão)
Com a alma apaixonada, seguí-la-ei,
A minha pátria amada, fiel serei.
*(refrão)
Promessa que um dia, fiz junto a Ti
Para toda a minha vida, a prometi
*(refrão)

Espírito de B.P.

De B.P. trago o espírito, sempre na mente, sempre na mente, sempre na mente
De B.P. trago o espírito, sempre na mente, sempre na mente estará.
De B.P. trago o espírito, no coração, no coração, no coração
De B.P. trago o espírito, no coração, no coração estará
De B.P. trago o espírito, junto de mim, junto de mim, junto de mim
De B.P. trago o espírito, junto de mim, junto de mim estará
De B.P. trago o espírito, sempre na mente, no coração, junto de mim
De B.P. trago o espírito, sempre na mente, no coração estará.

Brilha a Fogueira

Brilha a fogueira ao pé do acampamento,
para alegria não há melhor momento,
Velhos amigos não perdem a ocasião,
de reunidos cantarem esta canção:
Hei, Sto-do-la, Sto-do-la, Sto-do-la pum-pa,
Sto-do-la pum-pa, Sto-do-la pum-pa-pum-pa-pum (2X)
No acampamento o que faz um escoteiro?
Muito trabalho durante o dia inteiro,
mas quando a noite já traz a escuridão,
acenda o fogo e cante esta canção:
Hei, Sto-do-la, Sto-do-la, Sto-do-la pum-pa,
Sto-do-la pum-pa, Sto-do-la pum-pa-pum-pa-pum (2X)

Canção da Despedida

Por que perder as esperanças de nos tornar a ver?
Por que perder as esperanças, se há tanto querer?
Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.
Bem cedo junto ao fogo, tornaremos a nos ver.
Com nossas mãos entrelaçadas, ao redor do calor,
formemos nesta noite, mais um círculo de amor.
Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.
Bem cedo junto ao fogo, tornaremos a nos ver.
Pois o Senhor que nos protege, e nos vai abençoar,
um dia certamente, vai de novo nos juntar
Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.
Bem cedo junto ao fogo, tornaremos a nos ver.

Acorda Escoteiro, Acorda!

Acorda escoteiro, acorda, que o galo já cantou! (2 vezes)
Cantou, cantou, cantou, cantou, cantou! (2 vezes)
Có córi córi córi - Có córi córi có
Có córi córi córi - Có córi córi có
Acorda escoteiro, acorda, que o boi já mugiu! (2 vezes)
mugiu, mugiu,mugiu,mugiu,mugiu! (2 vezes)
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!
Có córi córi córi - Có córi córi có
Acorda escoteiro, acorda, que a ovelha já baliu (2 vezes)
baliu, baliu, baliu, baliu, baliu, baliu (2 vezes)
mémé mémé mémé - mémé mémé mémé
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!
Có córi córi córi - Có córi córi có
Acorda escoteiro, acorda, que o gato já miou (2 vezes)
miou, miou, miou, miou, miou (2 vezes)
miau miau muau - miau miau miau
mémé mémé mémé - mémé mémé mémé
mumu mumu mumu - mumu mumu mumu!
Có córi córi córi - Có córi córi có

Cuco

Da Noruega distante, veio esta canção,
Cante cuco uma vez, preste bem atenção:
Tiria oia, tiria oia, cuco,
Oia, tiria oia, cuco, Oia, tiria oia, cuco, Oia, tiria oia.
Da Noruega distante, continua a canção,
Cante cuco duas vezes, preste bem atenção:
Tiria oia, tiria oia, cuco, cuco,
Oia, tiria oia, cuco, cuco,
Oia, tiria oia, cuco, cuco,
Oia, tiria oia.

(3 vezes, 4 vezes...)

Guin gam guli

Tchali guli, tchali guli, tchali guli, tchali guli
Umpa, umpa, umpa...
Guin gam guli, guli, guli, uatcha
Guin gam gu. Guin gam gu
Guin gam guli, guli, guli, uatcha
Guin gam gu. Guin gam gu

Êla, êla chela, êla chela, êla ôôô
Êla, êla chela, êla chela, êla ôôô

Umpa, umpa, umpa...

Sou Escoteira de Coração

Sou Escoteira de Coração
Acamparei com emoção!
Eu subo o morro, eu desço o morro,
Depois eu paro, se não eu morro!
Lá na barraca, a cama é dura,
Mas não faz mal, a gente atura!
Se a água é fria, é um desgosto,
Não tomo banho, só lavo o rosto!
Quando a tarde, não lavo o pé,
Ninguém agüenta o meu chulé!
No acampamento, de dia eu canso,
Trabalho e jogo, a noite eu canto!
Sou escoteira, ele é escoteiro,
Nos casaremos em fevereiro!
Nossos filhinhos, já nascerão
Sendo Lobinhos de coração!
E nossos netos, já nascerão
Enjoados dessa canção!

Joinville, Maio de 2008.